

Prestação de Contas

As prestações de contas do Sindicato estão disponíveis na página eletrônica www.metroviarios-sp.org.br. Para esclarecimentos, compareça no Sindicato as segundas e quintas-feiras, das 14h30 às 16h30, ou ligue para 6195-3614 ou 6195-3603.

Campanha Salarial 2007

Aprovada a pauta

Assembléia de ontem, 21, aprovou a pauta de reivindicações da categoria que será encaminhada para a empresa. Entre as principais reivindicações deste ano estão a reposição salarial e de pessoal, produtividade e equiparação salarial

Com data base em 1º de maio, os metroviários deverão manter sua tradição de unidade e mobilização para conseguir manter e ampliar suas conquistas em mais esta campanha salarial, marcada pelo fato de ser o primeiro ano de negociações com o governo Serra.

Terão destaque em nossas negociações a reivindicação pela reposição salarial, produtividade, equiparação salarial para funções iguais, reposição de pessoal, principalmente nas áreas operativas, aumento do quadro nas escalas de revezamento, fim da periculosidade por apontamento, redução da jornada de trabalho sem redução de salário, valorização salarial dos almoxarifes do topo de carreira e readaptação de portadores de restrições motivadas por doenças ocupacionais.

O governador já deu sinais de que dificultará as negociações com o funcionalismo público, já que pretende dividir os trabalhadores concedendo reajustes diferenciados a cada setor, tendo como critério "indicadores de produtividade" e, conforme experiências com governos tucanos, sabemos que também tentará colocar empecilhos nas negociações com os metroviários.

Por isso, a categoria deve continuar organizada e fazendo pressão para resistir às intransigências da empresa que afia suas



garras para implantar seu projeto neoliberal, mas que até agora não deu satisfação sobre os escândalos da tragédia da Linha 4 - Amarela.

A assembléia também aprovou a contribuição de R\$ 7 sobre a PR para o pagamento deste direito aos diretores liberados e funcionários do Sindicato, prestando contas posteriormente. Além disso, elegeu os delegados que participarão da plenária da Fenametro, que acontecerá do dia 28/3 a 1/4, em Jacareí.

Ato contra horas extras compulsórias

Todos os metroviários do tráfego estão convocados para participar de um ato em frente ao CCO na quarta-feira, 28/3, às 14h, onde acontecerá uma reunião com a participação do Sindicato e da comissão de OTs de todas as linhas para discutir várias pendências da área. Uma das principais reivindicações é a reposição de quadro de funcionários e, portanto, já está decidido que a partir de 31/3, sábado, nenhum OT deverá realizar hora extra.

O Sindicato convoca os funcionários das estações e segurança para participarem

deste ato, pois também sofrem o mesmo problema de falta de pessoal com realização freqüente de horas extras.

Já está comprovado que as horas extras só beneficiam a empresa, causando diversos e graves problemas de saúde física e mental nos trabalhadores. Há que se ressaltar que não podemos permitir que toda a nossa luta pela escala 4x2x4 seja desperdiçada. Ou melhor, não podemos permitir que a 4x2x4 seja extinta, às custas de nossa saúde.

Todos ao ato dia 28/3, em frente ao CCO!

Veja a lista de delegados(as) eleitos à Plenária da Fenametro:

Titulares

Capotão - L5
Xavier - ADM
Sidnei (Vagareza) - PIT
Bene - segurança
Aurelina - tráfego L1
Soares - PAT
Tânia - ADM
Cidão - PIT

Zé Hugo - estação L1
Alex Fernandes - estação L3
Sérgio Carioca - PAT
Alexandre Leme - CCO
Pasin - CCO
Celso Borba - estação L2
Roldan - PAT
Reginaldo (Chuiú) - PIT
Neusa - estação L3

Margarete - segurança
Ronaldo - PIT
Vânia Maria - estação L1

Suplentes

Leonardo - PAT
Granito - estação L1
Zé Carlos - LUM/VMD
Cátia - estação L1



EDITORIAL

Derrota neoliberal

Depois de muita mobilização e pressão do movimento sindical e de parlamentares progressistas, o governo Lula vetou a emenda número 3 do projeto que cria a Super-Receita*, o que representou uma vitória para os brasileiros, no que diz respeito à fiscalização das contratações informais e, como consequência, à valorização da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Apresentada pelo PFL, a emenda número 3 do projeto estabelecia que apenas a Justiça do Trabalho poderia contestar um contrato firmado entre uma empresa e uma pessoa jurídica para a prestação de serviços, diminuindo os poderes de fiscalização da Receita Federal ou da Previdência Social, já que submete toda e qualquer decisão sobre o reconhecimento de relações trabalhistas à Justiça do Trabalho.

Trocando em miúdos, a emenda 3 favoreceria a precarização das relações trabalhistas, pois os empregadores não se viriam obrigados a contratar trabalhadores celetistas, livrando-se do pagamento de encargos sociais, como 13º salário, férias, recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), entre outros. O crescimento da informalidade superaria as marcas do absurdo, chegando a não haver mais trabalhadores com carteira assinada.

Enquanto as centrais sindicais e trabalhadores comemoravam, tucanos e pefelistas contrariados começaram a se mobilizar para derrubar o veto presidencial. O líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio, deixou claro que a oposição permanecerá com o objetivo de dar consequência à sua proposição, inclusive impedindo as votações de outras matérias até derrubar o veto do presidente Lula.

Isso porque, como não é novidade, para eles, mais importante do que garantir as conquistas dos trabalhadores, é resguardar o "direito de livre contratação dos empregadores". Ou seja, abrir caminho para a elite prosseguir em busca do acúmulo de capital, mesmo que isso custe a exploração de mão-de-obra.

Contudo, temos que ficar atentos ao Projeto de Lei que o governo Lula enviará ao Congresso para tentar acomodar os anseios da oposição, pois se isto representar ataques aos direitos trabalhistas, será firmemente combatido pelos trabalhadores e pela sociedade em geral.

*Órgão que unirá as secretarias da Receita Federal e de Receita Previdenciária, transformando-as na Secretaria da Receita Federal do Brasil.

OPINIÃO

Calúnias: desserviço à luta da categoria



A luta pela PR no Metrô sempre foi muito árdua. Para conquistarmos a primeira PR de R\$ 250,00 em dezembro

1994, foi necessário tirar o uniforme, usar colete, realizar operação tartaruga, entre outras lutas. A partir daquele momento conquistamos o reconhecimento de que mesmo o Metrô não dando lucro, o trabalho dos metroviários apresenta excelentes resultados para sociedade.

Em algumas campanhas enfrentamos, além do Metrô e governo, também os tribunais. Mas isso nunca tirou a disposição de luta da categoria e a diretoria do Sindicato nunca temeu a greve, a luta, a negociação ou o debate sobre os limites desta

ou daquela mobilização.

Depois da assembleia que culminou com o fechamento da campanha da PR, os companheiros Godoi, Boquinha, Onofre e Xavier foram acusados de defensores da proposta da empresa, porque propuseram o fechamento do acordo por entenderem que a negociação tinha atingido seu limite. Defendiam que a realização da greve não mudaria o cenário nem garantiria o recuo do governo. Os metroviários presentes na assembleia, concordaram com as argumentações e conscientes, por ampla maioria, aprovaram o fechamento do acordo.

A proposta aprovada, ao contrário do que apregoam alguns, foi fruto da mobilização, pois até dias antes, não havia proposta alguma e foi a disposição de luta dos metroviários que garantiu os R\$ 1.269,00 de PR,

referente a cinco meses de 2006, no próximo dia 10.

O nosso Sindicato é uma das entidades mais respeitadas em nosso país, principalmente devido ao compromisso de suas lideranças em defesa dos trabalhadores. A postura de tentar desqualificar alguns de seus mais destacados dirigentes só joga água no moinho da empresa, que sempre tentou colocar a categoria contra a sua entidade de classe, e foi rechaçada pelos metroviários.

A disputa de idéias, que é absolutamente legítima, não pode se transformar em calúnias e difamação de lutadores que, desde a fundação do nosso Sindicato, dedicaram suas vidas às lutas e conquistas da categoria.

Wagner Fajardo, presidente da Fenametro

Quem melhor do que um ex-sindicalista para convencer os trabalhadores da regulamentação do direito de greve?



Foi com essa inacreditável declaração, durante visita a Guiana, que o presidente Lula reforçou a disposição do governo em regulamentar a greve nos serviços públicos.

A regulamentação, restrição ou diretamente proibição de greves em alguns setores (como sugeriu o ministro Paulo Bernardo) sempre foi uma exigência do Capital. Não por acaso que órgãos da grande imprensa vivem exigindo punição exemplar quando nossa categoria realiza greve em defesa das nossas reivindicações.

Rigorosamente, o direito de greve já vem sendo atacado através dos julgamentos de "abusividade", multas aos sindicatos, interdito proibitório, determinação de que um percentual da atividade não seja interrompida.

Em oposição e em confronto a essa trincheira, a classe trabalhadora levantou as reivindicações de amplo e irrestrito direito de greve, nenhuma intervenção do Estado nos sindicatos, autonomia

e liberdade de organização sindical e popular. Bandeiras históricas que ajudaram a produzir os próprios ex-sindicalistas que estão no governo hoje dedicados a limitar o direito de greve... incluindo aqui a própria CUT, que nesse debate, a pretexto de ratificar a Convenção 151 da OIT, aceita conversar sobre a regulamentação do direito de greve.

A elite faz uma campanha cínica dizendo que as greves dos setores essenciais prejudicam a população. Hipócritas, pois na verdade são eles que prejudicam a população com desmonte dos serviços públicos, dos direitos sociais, as privatizações, o corte de verbas e recursos para áreas sociais.

Sabemos todos que o drama da população para ter acesso à saúde e educação dignas, transporte de qualidade com tarifas baratas e tantos outros serviços, não tem nada a ver com a ocorrência de greves dos trabalhadores do setor público.

Aceitar algum tipo de regulamentação é aceitar reduzir, limitar a força da classe trabalhadora e sua capacidade de ação independente,

única possibilidade de fazer frente à classe dominante, defender seus direitos e construir condições para fazer a relação de forças mudar a seu favor, o que evidentemente não é aceito pelo Capital e seu Estado, que tratam sistematicamente de impor formas de coerção ou tutela sobre a ação dos explorados.

Este novo fato reforça sobremaneira a necessidade de que os trabalhadores (as) participem do Encontro Nacional Unitário em defesa dos direitos sociais das classes trabalhadoras no próximo dia 25 de Março.

Convocado por diversas entidades e movimentos (como a Intersindical, a Conlutas, o MTST, as CEBs/Pastorais Sociais/SP e a Frente de Luta contra a Reforma Universitária) o Encontro terá como objetivo unir o movimento sindical e popular combativo para construir uma agenda social de luta.

Paulo Roberto V. Pasin, vice-presidente do Sindicato

Atenção: Os artigos assinados não traduzem necessariamente a opinião do Sindicato. Os artigos podem ter no máximo 20 linhas de 70 toques. As colunas são de responsabilidade das secretarias que as utilizam.

PÁSCOA

É Páscoa no Sindicato

Como o Sindicato faz todos os anos, a promoção de ovos de Páscoa estará em nossa sede e nas áreas da Cia em breve. Neste ano, o Sindicato fechou uma parceria com a Bauduco e a Visconti, e por isso pode oferecer ótimos descontos para os

metroviários. Os pagamentos poderão ser feitos para 30/4 e 30/5. Para fazer suas compras, não esqueça de trazer o crachá da Cia, CPF e o cartão de sua conta bancária. Aproveite!

Confira as datas e locais onde a promoção de Páscoa está acontecendo.

Pátio Capão Redondo – Bloco F – 26 a 28/3 – 9h às 17h

CCO – Em frente ao refeitório – 26 a 28/3 – 9h às 17h

Metrô I – Térreo – 29/3 a 4/4 – das 9h às 17h

PAT – Bloco S – 29/3 a 4/4 – das 9h às 17h

PIT – Portaria – 29/3 a 4/4 – das 9h às 17h

Sindicato – 26/3 a 4/4 – das 9h às 18h



Festas e eventos
Com a Festative sua festa ou evento acontece. Som, iluminação, Dj's, locações. Dj Alê Roldan. Entrar em contato pelo fone: 9821-9213 ou e-mail: festative@yahoo.com.br

Inglês no Sindicato
Speak it at once (fale imediatamente). Reading (leitura). Understanding (compreensão). Grammar OT (gramática simplificada). Só 4 estágios. Aulas às quartas-feiras, das 15h30 às 17h30 ou 18h30 às 20h30. Tratar com Prof. Smith, fones: 9208-9170/6195-3600

Pátio EDX
Vendo 1.0, gasolina, ano 97, vidro e trava elétricos, 4 portas, azul marinho. R\$ 11.500,00. Tratar com Geane, fone: 6195-3636 ou com Luiz, fone: 9641-6213.

Ford Fiesta
Vende-se 1.6 total flex, ano 2005/2006, desem. trase., vidros verdes e filme, travas elet. nas 4 portas com comando de fechamento e travamento. Único dono. NF, manual, NF dos acessórios, alarme de faróis ligados e porta aberta. Valor da tabela fiipe. Tratar com Reginaldo Silva (Tiririca), OT, Itaquera, esc. "C", fones: 34918/34917/34924 ou 6682-6540/92173273.

Pneus
Aro14, 15, 16, 1718. Meia vida com Alex. Fone: 9659-4355.

Apartamento
Vendo na Aclimação, próximo ao metrô Vergueiro. 2 dorm., sala 2 amb., cozinha, banheiro + dependências de empregada. Tratar com Fábio/Solange, fone: 3207-3355, após às 13hs.

Abra seu negócio/maquinário
Vendo maquinário p/ recuperar plato e disco de embreagem. Compressor, torno, jato de areia, prensa, jogo de ferramentas, furadeira de bancada, gabarito de regular plato, rebiteadeira, volante, ideal para quem quer começar seu próprio negócio. Aceito carro, caminhão. Facilito. Tratar com Wilson ou Ivan, fones: 6205-8623/6179-8811/8595-9595.

Vendo sobrado em Itagua
4 dorm, sala dois ambientes, copa, coz., lav., 3 wc, varanda. Terreno 5 x 25. R\$ 30mil. Aceito carro. Facilito e negocio. Tratar com Ademir (mineiro), fones: 4645-4452/6205-1332

Serralheria Nova Geração
Portões em ferro e alumínio. Serralheria na execução de portões em ferro e alumínio (basculante, deslizante ou pivotantes), grades, corrimões, escadas, portas, vitraux. Quaisquer serviços sob encomenda. Tratar com André, 62806189 ou www.snovageracao.com.br

Kitnete na República
A 5 min. da estação. 32m de A.U. Toda reformada. Tratar com Nivaldo Marinho, SLO, VBE, esc. C/ semanal ou fones: 76419653/55198100/54712.

Vendo ou troco
Por algo do meu interesse os seguintes produtos: aparelho de limpeza Vaporetto, secador de parede, Enxuta e carrinho Borigoto com Bebê Conforto, fone: 6135-0834.

Kadett GL 97/98/azul almirante
Único dono. Seguro e IPVA quitados. R\$ 12.700,00. Tratar com Aguinaldo, fones 3291-5328.

Patio Weekend
Ano 2003, ar, direção hidráulica, vidros/travas elétricas, air bag, cor vinho. R\$ 30 mil. Tratar com Uilhamar, SLO, ITQ, esc. B. Fone: 3179-2000/34912 ou 6747-3010/9647-7808.

Twister 06/06
Vermelha. 1300 km rodados. Único dono. Tratar c/ Bernardo, fones: 6977-8489/9500-8915.

Vende-se apartamento Linha 5
Apartamento com 3 dormitórios, 2 banheiros, sala ampla 2 ambientes, próx. Shopping Jardim Sul. R\$ 120 mil. Ok p/ financiamento. Tratar com Sr. Jorge, fone: 3253-0364.

Sobrado
Itanhaém, Vila Loty, alugo sobrado para finais de semana feriadões e temporadas. Acomodação para 10 pessoas (a 200 metros da praia), comércio próximo da residência, 2 qtos., sala, cozinha banheiro, churrasqueira e garagem coberta. Tratar com Sérgio Abdalla, fone: 6947-6729/9504-8683 ou (13) 3424-2546.

Mel Puro
Mel puro, própolis, geléia real, mel composto e produtos apícola em geral. Tratar com José Costa em VGO, escala A, ou fone: 6964-9563 e 9419-3293.

Vendo CBR 450
CBR 450, azul, 90. A qualquer prova. Linda. Tratar, fone: Stampini, SLO, ITQ, esc. "C", fone: 9401-2130.

Honda CBX 200 Strada
Ano 98, verde, bom estado de conservação, doc. ok IPVA, 2007 ok. R\$ 4 mil. Tratar com Claudney, Pátio Capão Redondo, noturno, fone: 5519-8159/43435705

Apto. Praia Grande/Boqueirão
Alugo próximo ao mar. Temporada ou finais de semana. Tratar com Cássio, r. 35211 (VPA) ou fone: 6621-6719.

Pátio EX, ano 2002 (Azul Ocean)
Vendo ano 2002, azul Ocean. Valor de tabela: R\$ 18.600, vendo por R\$ 17.400. Engate, Insu Film, calhas e outros. Tratar com: Vanilton Pires Viana, eletricitista, MT5, noturno. Fone: 6865-6177/5819-4424/9582-7905

Astra Advantage
Vendo ano 2005/2005, completo, prata. R\$ 35 mil. Ou troco por um mais novo. Tratar com Efraim, fone: 6724-8842

Vendo Notebook Toshiba
Modelo novo, pouco tempo de uso. Processador Celeron M (Mobile), 1,6 Ghz, Hd 60Gb, 256 Mb Ram (possível aumentar a memória para até um GB de RAM), tela de 15" fino com ótima resolução de LCD, rede sem fio Wireless, Combo CDRW/DVD (grava cd e leitor de DVD), entradas para USB, pronto para acesso a internet com fio (ADSL) ou sem fio (Wireless). Windows XP home edition. Caixa de som (Gamer leadership). R\$ 2 mil. Tratar com Elvis Antonio da Silva AJ MN, PIT, diu. Fones: 6515-5767/6205-1270 (PIT) ou 8423-9250.

Fiat Uno
Vendo, 2005/2006, metálico, 2.600 km, brek light, travas elétricas, alarme, som, bicombustível, fire flex, quitado. Doc. OK. Tratar com William Vieira, fone: 6246-2424/3486-3073/9585-0222.

6º Encontro das Mulheres Metroviárias

A diversidade das mulheres metroviárias

Entre os dias 9 e 11 de março aconteceu o 6º Encontro das Mulheres Metroviárias de São Paulo, no Hotel Fazenda Aldeia do Vale, em Jacareí. A abertura da atividade aconteceu no Sindicato, com a participação de parlamentares e representantes da luta pelos direitos da mulher, e depois as participantes do encontro seguiram para Jacareí.

O encontro reuniu metroviárias de várias áreas da Cia., inclusive uma companheira terceirizada, possibilitando a integração e troca de experiências.

Temas como a necessidade de um Brasil mais desenvolvido e com melhor distribuição de renda, a partir de uma mudança na política econômica, interagiram com as necessidades de políticas afirmativas e contra qualquer tipo de discriminação. Também foram tratados temas dolorosos, como a questão da violência contra a mulher e o assédio sexual e moral, quando a implementação da Lei Maria da Penha pôde ser aprofundada pelas palestrantes.

No último dia, por meio de uma dinâmica coletiva, as metroviárias deram importantes contribuições a serem encaminhadas na campanha salarial deste ano e na luta contra a privatização do Metrô, destacando a importância de mantê-lo como uma empresa pública, estatal e de qualidade.

Confira os destaques das mesas de debate do 6º Encontro das Mulheres Metroviárias:

Conjuntura nacional e internacional e privatização

Lilian Martins – Executiva Estadual do PCdoB/SP e Coordenadora da Conferência Nacional do PCdoB sobre a questão da Mulher

“Sempre defendemos o retorno da mulher ao mundo do trabalho, e isso acabou acontecendo pesadamente. 45% do mercado de trabalho é composto por mulheres, mas não resolveu! O capitalismo foi sábio e continuou impondo a mão-de-obra barata. Conquistamos um avanço sim, mas tem que haver a igualdade, não somente de salários. A mulher tem que ter tranquilidade para ter sua vida profissional, a maternidade e a prole, e o Estado tem que abraçar esta causa e dar condições para que isso aconteça. Não



Acima mesa de abertura. Abaixo à esquerda mesa de políticas afirmativas e à direita metroviárias durante um dos debates

adianta creches com períodos de 4 horas, transporte inadequado! Isso tem causado o crescimento das doenças decorrentes de distúrbios psicológicos. É uma grande contradição!”

Políticas de ações afirmativas

Liege Rocha – Executiva nacional da União Brasileira de Mulheres (UBM)

“Uma das formas para o combate e enfrentamento da violência contra a mulher é a legislação. Mas não basta estar na Lei. É preciso que esteja na vida da mulher. Poderiam existir campanhas educativas, inclusive que fossem veiculadas no Metrô, e quem sabe conseguíssemos coibir as chamadas “encostadinhas”, que não deixam de ser abuso sexual. É importante estimular o envolvimento das mulheres para enfrentar essa violência, que elas tenham acesso às informações para que possam se respaldar em situações de violência”.

Mulher Negra

Gevanilda Santos – Presidenta da Soweto Organização Negra, mestre em sociologia política pela PUC.

“As políticas de ações afirmativas para a mulher negra compreendem uma estratégia para colocar na sociedade brasileira caminhos para solucionar o problema do racismo, abrindo o debate sobre os direitos da população negra, que historicamente foram negados, e devem abranger a educação, trabalho, meios de comunicação, saúde. Estas políticas estão ordenadas no Estatuto da Igualdade Racial, que está na Câmara Federal aguardando votação, mas que deverá entrar em pauta ainda neste ano. Trata-se de uma mudança de mentalidade e de comportamento que, em médio prazo, pode minimizar as mazelas do racismo que atinge homens e mulheres negros”.

GLBTT

Irina Bacci – Presidenta da ONG Inova Associação Brasileira de Família GLBTT e representante da coordenação executiva do Fórum Paulista GLBTT

“Não acho que a discriminação tenha diminuído. Ela se tornou politicamente correta, uma discriminação cordial. Mesmo colocando quase 3 milhões de pessoas numa parada da diversidade humana, muitas pessoas continuam sendo espancadas. No cotidiano, os GLBTT continuam

morrendo. Em relação aos metroviários, a sugestão é que o coletivo de mulheres metroviárias, não só as lésbicas, se unam e batalhem para sensibilizar a Cia. a respeitar a mulher como um todo, suas diversas orientações sexuais, a que é mãe, a negra, a branca, como um todo. E o Metrô tem que abraçar a diversidade humana, não colocá-las à margem na empresa”.

Violência contra a mulher – Lei Maria da Penha, assédio moral e sexual

Maria Amélia de Almeida Teles – Advogada, coordenadora da União de Mulheres e integrante da Comissão de Direitos Humanos.

“Não dá para tratar a questão da violência contra a mulher como uma questão de polícia ou do judiciário, e a Lei Maria da Penha traz um conteúdo educativo e preventivo, de sensibilização e mobilização do aparato do Estado para uma nova compreensão em busca da construção dos direitos dos homens e mulheres. Ela não se restringe a aumentar a punição ou a repressão contra o agressor. Ao contrário. Busca resgatar a dignidade das mulheres”.


Wagner Gomes

“No direito de greve ninguém pode mexer”



Para o vice-presidente da CUT e ex-presidente do Sindicato, o metroviário Wagner Gomes, a proposta de um setor conservador do governo de restringir o direito de greve é inaceitável. Em entrevista ao **Plataforma**, ele afirma que se a proposta for adiante os trabalhadores devem ser mobilizados para impedir a sua aprovação. Veja trechos da entrevista:

Plataforma – De onde surgiu esta proposta?

Wagner Gomes – De um setor conservador do governo, com raízes no Ministério do Planejamento. Quem falou primeiro no assunto foi o ministro Paulo Bernardo, mas a afirmação do presidente Lula de que seu governo tem autoridade para estabelecer essa medida antidemocrática é contraditória. Deveria ser o contrário: um governo chefiado por um ex-sindicalista deveria ter autoridade para coibir este abuso.

Plataforma – O que o presidente poderia fazer para

impedir esse abuso?

Wagner Gomes – Para começar, ele não deveria ter dado aval à fala do Paulo Bernardo. Lula atrapalha os trabalhadores ao dar guarida a esse tipo de proposta num momento em que os neoliberais investem com fúria contra legislação sindical e trabalhista. Os sindicatos pelo país afora, como é o caso dos metroviários, se defrontam com ações abusivas, que atentam contra o direito de organização dos trabalhadores com a falsa tese de reparação de danos causado à população por greves em serviços “essenciais”.

Plataforma – O direito de greve não é constitucional?

Wagner Gomes – É um direito convertido em princípio constitucional por meio de uma Assembléia Nacional Constituinte, que foi regulamentada no governo Collor, impondo restrições aos trabalhadores celetistas em serviços essenciais. Agora ameaçam restringir ainda mais e estender esta restrição aos servidores públicos. Os trabalhadores reentraram em cena, após as brutais perseguições do regime militar, rompendo



Fotos: Maurício Moraes

as barreiras legais à autêntica atividade sindical. Restringir o direito de greve, portanto, seria reduzir novamente uma grande parcela dos trabalhadores à condição de meros espectadores do processo político brasileiro. Mas é um jogo de forças. Sem a mobilização dos trabalhadores, os neoliberais não hesitarão em passar por cima de qualquer legalidade para golpear a livre organização sindical.

OPS: um departamento jogando no atraso

Infelizmente, hoje, existe no Metrô um departamento que tem demonstrado ser o que há de mais atrasado em matéria de gerenciamento de recursos humanos, pois, desde a sua criação, está sob a responsabilidade de pessoas que não têm compromisso com a democracia, nem respeito às opiniões. Sempre que pode, faz questão de demonstrar sua truculência com demissões (foram 5 só neste ano), punições, assédio moral, desrespeito e autoritarismo.

Além dessa forma atrasada de administrar, tem demonstrado total falta de sintonia com os verdadeiros objetivos do corpo de segurança.

Vejamos algumas idéias “maravilhosas” que a atual gestão do OPS colocou em prática: comprou viaturas sem as dimensões adequadas para transporte de maca ou meliante, alocou mais de 200 ASs em um posto que comportaria 60, comprou e instalou o kit bomba nas bilheterias, montou a equipe de apoio com atuações em algumas oportunidades em desacordo com as normas da Cia., tentou instituir o trabalho em duplas abertas, discriminou e ameaçou de demissão os ASs com problemas de obesidade ao ponto de ser denunciado na Assembléia Legislativa, inventou os patinetes motorizados, criou o GBD,

onde os ASs têm apenas 15 minutos de descanso depois de várias horas em pé, comprou lanternas que não servem para nada, tenta a todo custo acabar com a escala 4x2x4 inventando horários malucos com “tardão” e “cedão”, e defende que as câmeras de segurança vigiem os funcionários. Por fim, a postura deste departamento sempre foi atropelada e impositiva, dificultando reuniões e tentando calar e limitar a participação dos ASs, por meio de intimidação.

Por isso o Sindicato está realizando setoriais nas bases do OPS para organizar a resistência e dar um basta nesta situação.

COTIDIANO

Quadra interdita

Por motivo de vazamento de água no telhado da quadra do Sindicato, informamos que em dias de chuva o espaço estará interdito para prática esportiva, por questão de segurança dos atletas. Em breve iniciaremos a reforma. Pedimos a colaboração e compreensão de todos.

AEs sem rendição

Ultimamente, os AEs têm ficado por mais de três horas ininterruptas vendendo bilhetes. Nossa pauta de reivindicações inclui uma pausa de 10 minutos a cada 50 trabalhados para evitar doenças ocupacionais. Esta é mais uma prática decorrente da falta de pessoal e que ocasiona sérios problemas à saúde dos trabalhadores.

CIPA

Em reunião com o Sindicato e a Comissão de Saúde, o Metrô rejeitou a proposta de redução de 12% dos cipistas, se mantendo irredutível com seus 24%. Como o Sindicato e a Comissão são contra esta drástica redução, ficou a possibilidade de apresentarmos uma nova contraproposta. Para isso, o Sindicato convocará outra reunião urgente com todos os cipistas para debater o assunto.

Metroviários do MAT

Os companheiros estão se mobilizando para lutar contra as distorções e injustiças que existem na função de almoxarife, como as diferenças salariais na realização de funções iguais, desvalorização profissional e salarial para quem está no topo de carreira, entre outras. Esta é mais uma bandeira que fará parte da nossa pauta de reivindicação.

Atenção ASs

O Sindicato está preparando um abaixo-assinado para circular por todo o OPS, com o objetivo de demonstrar sua insatisfação à ocorrência de demissões de ASs, inclusive com doenças ocupacionais. Também fará parte da pauta de reivindicação a discussão sobre intervalo maior de descanso para os ASs, já que, por sua natureza, a atividade destes companheiros é exercida em pé.

Doença ocupacional

O Sindicato está cobrando do GRH uma reunião em caráter de urgência com o objetivo de discutir uma política de readaptação de funcionários das diversas áreas com problemas de saúde e impossibilitados de exercerem suas atuais funções.

Processo de AEs e ASs

O departamento Jurídico continua recebendo os documentos dos companheiros para dar entrada ao processo de periculosidade e/ou insalubridade. Não deixe para a última hora!

Processo 294/88

Em reunião realizada no último dia 20/3 com os envolvidos no processo foi formada uma comissão que, junto com o Sindicato, acompanhará o desenrolar deste processo, que atualmente está na fase de cálculos em poder do perito. Caso o perito não se posicione até a próxima semana, a comissão irá procurar o juiz responsável pelo processo.

Troca

AE Sérgio Lopes, de JQM, escala E, deseja troca para o trecho norte, fixo, na escala E. Tratar no ramal 15700.